

- ✓ Aplicar as tecnologias da informação e comunicação em processos que promovam o desenvolvimento regional, com impactos positivos nos sistemas de gestão das tecnologias;
- ✓ Orientar procedimentos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para o atendimento às necessidades presentes e tendências de inovação tecnológica, como subsídio e suporte às empresas.

1.4 Perfil profissional do egresso: competências e habilidades

1.4.1 Habilidades Específicas

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, (2016, p.52), no eixo Informação e Comunicação, o egresso deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades específicas:

Analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas da Engenharia de Software, linguagens de programação e bancos de dados. Coordena equipes de produção de softwares. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

1.4.2 Mercado de Trabalho e Perfil Profissiográfico

O profissional de Análise e Desenvolvimento de Sistemas deve ser capaz de analisar e solucionar uma variedade de problemas sejam empresariais ou sociais, e através do raciocínio lógico-matemático propor soluções efetivas. No desenvolvimento destas soluções, o profissional deverá colocar em prática as habilidades e competências adquiridas durante o curso nos mais variados ambientes de trabalho.

Esse profissional terá um perfil de formação que atenda os campos de atuação indicados pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia observados abaixo:

- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria.
- Empresas de tecnologia.
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- Organizações não-governamentais.
- Órgãos públicos.

- Institutos e Centros de Pesquisa.
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O campo de atuação desse profissional, no entanto, pode não se limitar ao exposto aqui, uma vez que a demanda por profissionais em Análise de Sistemas tem aumentado substancialmente no mercado de trabalho.

O número de formandos, no entanto, não é suficiente, sendo bem inferior às necessidades, como mostra a própria procura por profissionais dessa área, tanto em instituições públicas quanto privadas, o que repercute em rapidez na absorção do formado no mercado de trabalho segundo pesquisa aplicada para estudo de viabilidade do curso.

1.5 Estrutura Curricular

Os componentes curriculares do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foram organizados em quatro dimensões, a saber: 1) componentes de formação básica; 2) componentes de formação complementar/humanística; 3) componentes de formação tecnológica/profissional e 4) componentes de formação suplementar. Apesar dessa divisão, os componentes foram organizados de forma sequencial, progressiva e dialógica.

Na dimensão dos componentes de formação básica, as disciplinas e conteúdo a serem trabalhados deverão compor o alicerce acadêmico do aluno ingressante, preparando-o para o contato com os conceitos mais profundos e de preparação profissional, humanística e complementar.

Na dimensão dos componentes de formação complementar, as disciplinas e conteúdos ministrados deverão compor conhecimentos alicerçados na dimensão de formação básica a fim de ampliar e de aprofundar a base científica e os fundamentos acadêmicos do aluno.

Na dimensão dos componentes de formação tecnológica, as disciplinas e os conteúdos darão o tom acadêmico do curso, cuja meta principal é a formação tecnológica e a preparação do futuro egresso para um mercado de trabalho que urge por profissionais capacitados em tecnologia de ponta. Os fundamentos das disciplinas que compreendem essa dimensão devem dialogar de forma transversal, multidisciplinar, transdisciplinar e interdisciplinar com os conhecimentos preconizados nas disciplinas das dimensões de formação básica, complementar, humanística e suplementar.

Na dimensão dos componentes de formação humanística, as disciplinas deverão humanizar a relação homem-máquina. O discente do curso deve ter preparação tecnológica e